

# MANEIRA DO JUNCAL

A extração e transformação da argila é indissociável da história do Juncal nos últimos três séculos. A sua abundância, qualidade e versatilidade criou condições para a instalação de sucessivas manufaturas ou fábricas, onde foram aplicadas as melhores técnicas de cada época, a par da introdução de novas formas, cores e materiais, muitos dos quais resultantes de fatores endógenos locais. Da faiança decorativa, utilitária ou de revestimento, incluindo o tão conhecido azulejo, passando pelo fabrico do tijolo e telha desde os anos 20 do século passado, o barro vermelho deste território teve, ao longo dos tempos, incontáveis aplicações.

A exposição "Maneira do Juncal" evoca esta herança histórica, ao ter lugar no espaço onde ainda ecoa a memória da Real Fábrica do Juncal (1770-1876) – como viria a ser conhecida. Durante os seus 106 anos de laboração, milhares de peças foram produzidas neste lugar, levando o nome do Juncal e dos seus artífices a muitas regiões de Portugal e do mundo.

Após o encerramento da Real Fábrica em 1876, alguns dos artífices apoiaram a criação de novas pequenas indústrias, garantindo que o capital de conhecimento que tinham adquirido naquele espaço não se perdia. A produção da Olajul e da Rebelo e Carneiro, assim como de todas as marcas que lhe estiveram associadas, testemunham-no bem.

É este legado de ambição, de progresso, de desenvolvimento e de criatividade que esta exposição pretende celebrar.

## FICHA TÉCNICA DA EXPOSIÇÃO

### Exposição

Maneira do Juncal

### Coordenação Institucional

Município de Porto de Mós

### Conceção Técnica

Município de Porto de Mós  
Luísa Machado (coordenação)  
Kevin Carreira Soares  
Marina Vala

### Curadoria

Luísa Machado

### Direção Artística

André Duarte Coelho

### Museografia

CO+K Disruptive Creators

### Design Gráfico

CO+K Disruptive Creators  
Isa Romão

### Apoio à Coordenação

Diogo Féteira  
Susana Venda

### Montagem

Luís Santos  
Museu Municipal de Porto de Mós

### Textos

Júlio Coelho Martins  
Kevin Carreira Soares  
Luísa Machado  
Maria Filomena Silva Martins

### Parceiros Institucionais

Junta de Freguesia do Juncal  
Município de Leiria

### Agradecimentos

Afonso Virgílio Vieira  
Aníbal Manuel Virgílio da Cruz  
Francisco Silva  
Idalina Encarnação da Cunha Santo  
Isabel Maria Rosa da Silva  
José Augusto Ferreira da Silva  
José Pedro de Sousa Rosa  
Júlio Coelho Martins  
Maria Filomena Silva Martins  
Maria Filomena Santos Amaro  
Maria Celeste Cardina Nascimento  
Maria de Lurdes Ferreira Ribeiro  
Maria Henriqueta dos Santos Carreira Cordeiro Esperança  
Maria Joaquina dos Santos Carneiro Virgílio  
Pedro Maria Oliveira Barreiros Calado  
Rafael Maria de Almeida da Veiga Barreiros Calado  
Sandra Maria Vales Leitão  
Teresa da Veiga Freire Barreiros Calado

# MANEIRA DO JUNCAL

UM LEGADO INQUEBRÁVEL

2024

# DO JUNCAL

real  
factory  
PORTO DE MÓS CREATIVE HUB

MUNICÍPIO  
PORTO  
DE  
MÓS

CENTRO 2020

PORTUGAL  
2020

UNIÃO EUROPEIA  
Fundos Europeus  
Estruturais e de Investimento

# MANEIRA DO JUNCAL

## 01 AZULEJOS Séc. XVIII

**Marca** Real Fábrica do Juncal  
**Proveniente de** Convento dos Religiosos Agostinhos Descalços, de inovação do Bom Jesus de Porto de Mós (Fundado em 1676 e extinto em 1834)  
**Medidas** 57,5 x 42,5 x 8 cm  
**Doador** José Augusto Ferreira da Silva  
Museu Municipal de Porto de Mós

## 03 AZULEJOS Séc. XVIII

**Marca** Real Fábrica do Juncal  
**Proveniente de** Casa Particular - Freguesia do Juncal  
**Medidas** 112 x 72,5 x 11 cm  
**Doador** Enfermeiro Álvaro Manuel Coelho  
Museu Municipal de Porto de Mós

## 05 AZULEJOS Séc. XVIII

**Marca** Real Fábrica do Juncal  
**Proveniente de** Hospital D. Manuel de Aguiar em Leiria  
**Medidas** 55,5 x 41,5 x 8 cm  
**Doador** Enfermeiro Álvaro Manuel Coelho  
Museu Municipal de Porto de Mós

## 02 AZULEJOS Séc. XVIII

**Marca** Real Fábrica do Juncal  
**Proveniente de** 1ª andar onde se situava os quartos no Convento dos Religiosos Agostinhos Descalços de Porto de Mós  
**Medidas** 68 x 68 x 6 cm  
**Doador** José Pedro de Sousa Rosa  
Museu Municipal de Porto de Mós

## 04 AZULEJOS Séc. XVIII

**Marca** Real Fábrica do Juncal  
**Proveniente de** Hospital D. Manuel de Aguiar em Leiria  
**Medidas** 42 x 40,5 x 8 cm  
**Doador** Enfermeiro Álvaro Manuel Coelho  
Museu Municipal de Porto de Mós

# REAL FÁBRICA

Ao decidir criar uma pequena fábrica no Juncal em 1770, José Rodrigues da Silva e Sousa revelou a sua faceta de artista, produzindo e pintando diligentemente incontáveis peças de cerâmica, incluindo o tão conhecido azulejo.

A Real Fábrica do Juncal, como passou a ser conhecida a partir de 1784, foi uma das primeiras indústrias de cerâmica da região e do reino de Portugal. A sua produção distinguia-se das restantes pela tonalidade amarela-férrea ou vermelha do barro utilizado nas peças fabricadas, além do tom branco opaco do vidro e a utilização frequente de uma cor vinosa ou azul na pintura. À decoração inicial baseada na porcelana oriental, sucedeu a inspirada nas flores e plantas tão comuns na região e que ficou conhecida por “maneira do Juncal”. O que distingue mesmo a cerâmica do Juncal é a sua decoração.

A fábrica laborou até 1876, ano em que foi encerrada.

## 06 JARRA Séc. XVIII

**Marca** Real Fábrica do Juncal  
**Medidas** 18,5 x 11 cm  
**Cortesia** da Junta de Freguesia do Juncal

## 08 MANUSCRITO 28-09-1784

Provisão de D. Maria I, na qual a rainha autoriza o uso das armas régias na fábrica do Juncal. Coleção Particular

## 10 TERRINA Séc. XVIII

**Marca** Real Fábrica do Juncal  
**Medidas** 17 x 12,5 x 11 cm  
Coleção Particular

## 12 GALHETEIRO Séc. XVIII

**Marca** Real Fábrica do Juncal  
**Medidas** 20,5 x 20,5 x 16 cm  
**Cortesia** de Teresa Calado

## 14 TINTEIRO Séc. XVIII

**Marca** Real Fábrica do Juncal  
**Medidas** 15 x 15 x 13,5 cm  
Coleção Particular

## 16 TERRINA Séc. XVIII - XIX

**Marca** Real Fábrica do Juncal  
**Medidas** 19 x 17 cm  
**Cortesia** de Junta de Freguesia do Juncal

## 07 PIA Séc. XVIII

**Marca** Real Fábrica do Juncal  
**Medidas** 23 x 9,5 cm  
**Cortesia** de Rafael Calado

## 09 TERRINA Séc. XVIII

**Marca** Real Fábrica do Juncal  
**Medidas** 40 x 28 x 25 cm  
Coleção Particular

## 11 AÇUCAREIRO Séc. XVIII

**Marca** Real Fábrica do Juncal  
**Medidas** 20,5 x 12 x 8,5 cm  
Coleção Particular

## 13 TINTEIRO Séc. XVIII

**Marca** Real Fábrica do Juncal  
**Medidas** 14,5 x 8,5 x 8 cm  
**Cortesia** de Rafael Calado

## 15 PRATO Séc. XVIII

**Marca** Real Fábrica do Juncal  
**Medidas** 31,5 x 4,5 cm  
Coleção Particular

## 17 PRATO Séc. XVIII

**Marca** Real Fábrica do Juncal  
**Medidas** 22 x 3,5 cm  
Coleção Particular

## 18 TERRINA Séc. XVIII

**Marca** Real Fábrica do Juncal  
**Medidas** 20,5 x 17,5 cm  
**Cortesia** de Teresa Calado

## 20 BULE Séc. XVIII

**Marca** Real Fábrica do Juncal  
**Medidas** 17 x 13 x 9,5 cm  
**Cortesia** de Teresa Calado

## 22 TRAVESSA Séc. XVIII

**Marca** Real Fábrica do Juncal  
**Medidas** 35,5 x 27,5 x 3 cm  
Coleção Particular

## 24 BACIA DE BARCA Séc. XIX

**Marca** Real Fábrica do Juncal  
**Medidas** 38 x 27 x 7,5 cm  
Coleção Particular

## 26 JARRA Início Séc. XIX

**Marca** Real Fábrica do Juncal  
**Medidas** 18 x 10 cm  
**Cortesia** do Museu de Leiria

## 28 JARRA Séc. XVIII

**Marca** Real Fábrica do Juncal  
**Medidas** 14 x 8 cm  
**Cortesia** de Teresa Calado

## 30 CONJUNTO TIJELAS E TREMPES Anos 70 Séc. XIX

**Marca** Real Fábrica do Juncal  
**Medidas** Tijela - 10,5 x 5,5 cm | 9,1 x 3,8 cm || Trepes - 7,3 x 7,2 x 1,8 cm | 7,3 x 7 x 1,7 cm | 4,8 x 4,8 x 2,5 cm  
Museu Municipal de Porto de Mós

# OLAJUL E REBELO E CARNEIRO

Em 1946 foi criada a Olajul, uma nova fábrica que pretendia reproduzir as peças da Real Fábrica, sem deixar de ter a ambição de criar novos modelos estéticos e de decoração. Encerrada em 1949, foi arrendada sucessivamente a várias sociedades tendo, finalmente, surgido a Rebelo e Carneiro que lhe deu novo impulso.

Neste período, a produção da cerâmica foi sujeita a várias alterações, muitas das quais por influência do estilo de Alcobça, de onde vieram grande parte dos artesãos. Estas alterações tornam-se visíveis, por exemplo, no fabrico de loiça de cor azul, típico daquela região.

Com a abertura ao mercado internacional, fizeram-se então peças de maior variedade estética e com fins diversos, ampliando cada vez mais o portfólio da cerâmica que era produzida localmente.

## 31 CESTA 1946 a 1949

**Marca** Olajul, Olaria do Juncal  
**Medidas** 23,5 x 17 cm  
**Doadores** Júlio Coelho Martins e Maria Filomena Costa Coelho Silva Martins  
Museu Municipal de Porto de Mós

## 33 JARRA 1949 a 1953

**Marca** Olajul Pedros  
**Medidas** 27,7 x 18 cm  
**Doadores** Júlio Coelho Martins e Maria Filomena Costa Coelho Silva Martins  
Museu Municipal de Porto de Mós

## 35 AZEITONEIRA 1959 - 1960

**Marca** Olajul RSR (Rodrigo, Simões e Rebelo)  
**Medidas** 17,3 x 13,3 cm  
**Doadores** Júlio Coelho Martins e Maria Filomena Costa Coelho Silva Martins  
Museu Municipal de Porto de Mós

## 37 FLOREIRA “CISNE”

Início anos 60 Séc. XX  
**Marca** Olajul RCCL (Rebelo, Carneiro & Companhia, Lda.)  
**Medidas** 29 x 24 x 16 cm  
**Doadora** Maria Celeste Cardina Nascimento  
Museu Municipal de Porto de Mós

## 19 CANECA Séc. XVIII

**Marca** Real Fábrica do Juncal  
**Medidas** 14 x 13 x 8,3 cm  
Coleção Particular

## 21 TRAVESSA Último Quartel Séc. XVIII

**Marca** Real Fábrica do Juncal  
**Medidas** 31 x 24 x 4 cm  
**Cortesia** do Museu de Leiria

## 23 CÂNTARO Início Séc. XIX

**Marca** Real Fábrica do Juncal  
**Medidas** 25,8 x 19 x 18,5 cm  
**Cortesia** do Museu de Leiria

## 25 JARRA Séc. XIX

**Marca** Real Fábrica do Juncal  
**Medidas** 35 x 25,8 cm  
**Doadora** Perpetua Amélia G. Silva Barreiros Calado  
Museu Municipal de Porto de Mós

## 27 CONJUNTO DE JARRAS Séc. XVIII

**Marca** Real Fábrica do Juncal  
**Medidas** 21,5 x 13 cm (cada)  
Coleção Particular

## 29 JARRA Início Séc. XIX

**Marca** Real Fábrica do Juncal  
**Medidas** 16 cm  
**Cortesia** do Museu de Leiria

## 39 CINZEIRO Anos 60-70 Séc. XX

**Marca** Olajul RCCL (Rebelo, Carneiro & Companhia, Lda.)  
**Medidas** 16,2 x 10,2 x 1,7 cm  
**Doadora** Isabel Maria Rosa da Silva  
Museu Municipal de Porto de Mós

## 41 JARRA Anos 80 Séc. XX

**Marca** RCCL (Rebelo, Carneiro & Companhia, Lda.)  
**Medidas** 12 x 10,5 x 4,5 cm  
**Doador** Afonso Virgílio Vieira  
Museu Municipal de Porto de Mós

## 43 JARRO Anos 90 Séc. XX

**Marca** RCCL (Rebelo, Carneiro & Companhia, Lda.)  
**Medidas** 18 x 17,3 x 13,3 cm  
**Doadora** Sandra Maria Vales Leitão  
Museu Municipal de Porto de Mós

## 45 PRATO DECORATIVO Anos 90 Séc. XX

**Marca** RCCL (Rebelo, Carneiro & Companhia, Lda.)  
**Medidas** 41,5 x 4 cm  
**Doadores** Maria Joaquina dos Santos Carneiro Virgílio e Luís Esperança Virgílio  
Museu Municipal de Porto de Mós

## 40 PRATO DECORATIVO

Anos 70 Séc. XX  
**Marca** Olajul RCCL (Rebelo, Carneiro & Companhia, Lda.)  
**Medidas** 20,5 x 3 cm  
**Doadora** Maria Filomena Santos Amaro  
Museu Municipal de Porto de Mós

## 42 BACIA Anos 80 Séc. XX

**Marca** RCCL (Rebelo, Carneiro & Companhia, Lda.)  
**Medidas** 36,3 x 10 cm  
**Doadores** Júlio Coelho Martins e Maria Filomena Costa Coelho Silva Martins  
Museu Municipal de Porto de Mós

## 44 TERRINA COM TRAVESSA Anos 80 Séc. XX

**Marca** RCCL (Rebelo, Carneiro & Companhia, Lda.)  
**Medidas** Terrina - 39 x 26 x 21,5 cm  
Travessa - 38,5 x 28 cm  
**Doadora** Maria de Lurdes Ferreira Ribeiro  
Museu Municipal de Porto de Mós

# OUTRA CERÂMICA

A produção de cerâmica no Juncal tem séculos de existência, pelas mãos de incontáveis oleiros, pintores e decoradores.

Com frequência, a cor vermelha da argila que abunda nesta região adquiriu particular notoriedade, mantendo a sua cor original em muitas peças produzidas nesta região.

Deste modo, apesar de não ser exclusivo deste território, o tom vermelho é outra das marcas identitárias da cerâmica produzida neste território, exemplificando o génio e o enorme valor artístico associado a este património comum.

## 46 PÚCARA E PRATO Anos 80-89 Séc. XX 47 ASSADOR Anos 80-89 Séc. XX

**Marca** A.C.C. - Abel Cruz Carreira  
**Medidas** Púcara - 23 x 21,5 cm | Prato - 26,5 x 4 cm  
**Doadora** Maria Henriqueta Santos Carreira  
Cordeiro Esperança  
Museu Municipal de Porto de Mós

**Marca** A.C.C. - Abel Cruz Carreira  
**Medidas** 23,5 x 14 x 7 cm  
**Doadora** Maria Henriqueta Santos Carreira  
Cordeiro Esperança  
Museu Municipal de Porto de Mós

## 48 JARRO Anos 81-89 Séc. XX

**Marca** O.R.S. - Odete Rosa dos Santos  
**Medidas** 15,2 x 15 x 11,5 cm  
**Doadora** Maria Henriqueta Santos Carreira  
Cordeiro Esperança  
Museu Municipal de Porto de Mós

